

PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES CIRCENSES: JOGOS DE MALABARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNICAMP

Pedro Henrique G G Pinheiro - - pedrocircense@gmail.com

Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto - DEM - FEF - Unicamp - bortoleto@fef.unicamp.br

Grupo de Estudo e Pesquisa das Artes Circenses (CIRCUS) <http://www.unicamp.br/fef/grupos/circus/index.htm>

Apoio: Pró-reitoria de pesquisa (PRP) - UNICAMP / - PIBIC/CNPq

Palavras-chave: Atividades circenses - Jogos - Educação Física



INTRODUÇÃO

A aproximação do circo com a educação física tem se tornado cada vez mais evidente, não apenas pelo caráter motriz das atividades circenses, mas também por todo o legado cultural do circo. Sendo a escola a principal instituição responsável pela transmissão de cultura e também pelo desenvolvimento motor da criança, é na educação física escolar que tais atividades devem ganhar mais espaço. Estando a par de outros trabalhos, no Brasil e no exterior, que envolvem as atividades circenses na escola, a presente pesquisa reuniu e elaborou diversas possibilidades de ensino-aprendizagem, em particular do malabares, no formato de jogos malabarísticos.

JOGOS



METODOLOGIA

Os jogos foram aplicados com um grupo de 15 alunos com idade entre 5 e 14 anos, do projeto de extensão de Atividades Circenses na Faculdade de Educação Física da Unicamp. As aulas ocorreram uma vez por semana, e durante dois meses 15 jogos foram aplicados. Todas as aulas foram documentadas em vídeo para futura análise.



Alunos durante as atividades realizadas.

Os jogos foram realizados em ordem aleatória, para que com o decorrer das atividades pudessemos adequar os mesmos no que se refere a idade, número de participantes, possíveis variações e adaptações, e também criando uma sequência pedagógica (ordem mais adequada).

RESULTADOS

Durante as aulas foram feitas observações que julgamos importantes sobre cada jogo específico, que contribuiriam para as adequações necessárias a cada um dos jogos. Também foi possível o estabelecimento de uma sequência pedagógica, a qual acreditamos ser a mais correta para que ocorra uma melhor assimilação por parte dos alunos, a fim de que o seu desenvolvimento ocorra de forma mais fácil. Esta ordem foi elaborada a partir das observações realizadas ao longo da pesquisa.

CONCLUSÕES

Esperamos que esta pesquisa contribua com a divulgação e ampliação das atividades circenses como um meio a ser explorado na educação física escolar, permitindo assim que o aluno vivencie novas experiências, as quais contribuirão com a sua formação motora, psicológica, cultural e social, apontando sempre para uma educação física renovadora.

Pretendemos na continuidade da pesquisa desenvolver as atividades com outro grupo de alunos, agora na sequência pedagógica que acreditamos ser a melhor neste momento, e com um segundo grupo desenvolver a prática do malabares sem nenhum auxílio pedagógico, com o intuito de comparar qualitativamente os resultados entre os dois grupos, e vir a confirmar a importância da pedagogia das atividades circenses.



Alunos durante as atividades realizadas.

Referência bibliográfica

BORTOLETO, M.A.C. (Org). Et al. Introdução às atividades circenses. Editora Fontoura, Jundiaí, 2008.
INVERNO, Josep. Circo y educaci3n f3sica: otra forma de aprender. Barcelona: INDE publicaciones, 2003.